

COMUNICADO

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) disponibiliza relatório da Sinistralidade e Fiscalização Rodoviária do primeiro trimestre de 2020

A ANSR publica hoje o relatório de sinistralidade e fiscalização rodoviária relativo ao primeiro trimestre de 2020, que pode ser consultado no site da ANSR (www.ansr.pt).

Este relatório apresenta os dados de sinistralidade e fiscalização rodoviária em várias dimensões – dias da semana, período horário, fatores atmosféricos, natureza, localização, tipo de via, distrito, categoria de utente, categoria de veículo, entidade gestora de via e localização – bem como a comparação com o período homólogo.

No 1.º trimestre de 2020 registaram-se 6.746 acidentes com vítimas no Continente, de que resultaram 82 vítimas mortais ocorridas no local do acidente ou durante o transporte até à unidade de saúde, 407 feridos graves e 8.032 feridos leves. Os resultados obtidos revelam uma **melhoria nos principais indicadores de sinistralidade**, comparativamente com igual período de 2019: menos 1.303 acidentes com vítimas (-16,2%), menos 35 vítimas mortais (-29,9%), menos 82 feridos graves (-16,8%) e menos 1615 feridos leves (-16,7%).

A redução de sinistralidade, naturalmente reforçada com a declaração de Estado de Emergência, no dia 19 de março, o qual impôs fortes medidas de confinamento com consequente redução no tráfego, verificou-se também no período compreendido entre 1 de janeiro e 18 de março, onde se registaram menos 438 acidentes com vítimas (-6,4%), menos 22 mortos (-22%), menos 42 feridos graves (-9,8%) e menos 550 feridos leves (-6,7%) relativamente a idêntico período do ano anterior, reforçando a tendência decrescente verificada nos meses de janeiro e fevereiro de 2020.

Relativamente ao período em que vigorou o Estado de Emergência no mês de março (de 19 a 31) registou-se igualmente um decréscimo em todos os indicadores: menos 72,5% nos acidentes com vítimas, menos 76,5% nas vítimas mortais, menos 66,7% nos feridos graves e menos 74,9% de feridos ligeiros.

Dos resultados do 1º trimestre de 2020, destacam-se as seguintes dimensões:

- A colisão foi a **natureza de acidente** mais frequente (52,0% dos acidentes com vítimas, 50,1% dos feridos graves e 57,1% dos feridos leves), apesar do maior número de vítimas mortais ter resultado de despistes (41,5%). Face ao período homólogo, nesta tipologia de acidentes verificou-se uma redução de 15 vítimas mortais (-30,6%) e 20 feridos graves (-12,7%). Nos atropelamentos registou-se o mesmo número de vítimas mortais e uma diminuição de 64 feridos graves (-49,2%). Por fim, nas colisões verificou-se um decréscimo de 20 vítimas mortais (-43,5%) e um aumento de 2 feridos graves (+1,0%).

- Quanto ao **tipo de via**, a maioria dos acidentes com vítimas, bem como das vítimas, ocorreram em arruamentos: 65,8% dos acidentes com vítimas, 46,3% das vítimas mortais, 43,7% dos feridos graves e 63,3% dos feridos leves. Face ao período homólogo, nesta tipologia de acidentes, a maior redução de vítimas mortais, em valor absoluto, registou-se nas estradas nacionais (-12) e autoestradas (-12) e a de feridos graves, em arruamentos (-54), estradas municipais (-24) e autoestradas (-24).
- No que respeita à **categoria de utente**, 53,7% do total de vítimas mortais eram condutores, 28,0% peões e 18,3% passageiros. Já no caso dos feridos graves e leves, os condutores representaram 64,4% e 65,3% destas vítimas, respetivamente, a proporção de passageiros foi de 19,7% e 21,4%, e os peões constituíram 16,0% dos feridos graves e 13,4% dos feridos leves. Face ao período homólogo, nesta tipologia de acidentes, salienta-se uma diminuição de 34 condutores mortos (-43,6%) e 68 peões gravemente feridos (-51,1%) e um aumento de 7 passageiros feridos graves (+9,6%).
- Em relação à **categoria de veículo** interveniente nos acidentes, prevaleceram os automóveis ligeiros (77,2%), não obstante terem apresentado uma redução de 18,8% comparativamente com o período homólogo.
- No âmbito da **fiscalização**, foram fiscalizados cerca de 32,5 milhões de veículos, um aumento de 58,9% face ao 1.º trimestre de 2019. Destas ações de fiscalização resultaram mais de 353 mil infrações, o que representou um aumento de 2,0% face ao período homólogo.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 59,2% do total registado nestes 3 meses foi referente a excesso de velocidade.

O combate à sinistralidade rodoviária é a prioridade da ANSR, mas este combate só é vitorioso se os vários intervenientes do sistema e toda a sociedade assumirem o seu compromisso e a sua responsabilidade nesta causa e trabalharem em conjunto para uma visão e objetivo comum.

A responsabilidade pelo sistema rodoviário é partilhada por todos, e os bons resultados obtidos são a soma dos resultados obtidos por todos.

Este é o caminho para um sistema de mobilidade rodoviário seguro rumo à Visão Zero, em que todos assumimos essa visão como um desígnio nacional, em que zero é o único número aceitável.

Barcarena, 30 de abril de 2020